



METROPOLITANO LIGEIRO DE MIRANDELA, S.A.



METROPOLITANO LIGEIRO DE MIRANDELA, S.A.

Relatório de Gestão Anual e Contas

Ano de 2025



Ano de 2025

Opina
ah

RELATÓRIO DE GESTÃO ANUAL

Senhores Acionistas,

Cumprindo as disposições legais, designadamente o disposto no Art.º 65.º do Código das Sociedades Comerciais, submetemos à V/ apreciação o nosso Relatório de Gestão reportado ao exercício de 2025, elaborado em conformidade com o Art.º 66.º desse mesmo Código.

INTRODUÇÃO

A Metropolitano Ligeiro de Mirandela, SA foi constituída em julho de 1995, tendo resultado de um projeto protagonizado pela Câmara Municipal de Mirandela e a Comboios de Portugal (CP).

À data, o objeto da sociedade consistia na prestação de serviços de transporte ferroviário de passageiros numa parte da linha do Tua, assumindo, alguns anos depois e na base de um contrato de prestação de serviços celebrado com CP, o transporte ferroviário de passageiros na parte restante dessa mesma linha.

Porém, por força de um sem número de vicissitudes, a partir do final de 2018 a empresa encerrou, em definitivo, esta modalidade de transporte, passando a efetuar o transporte de passageiros apenas em autocarros e carrinhas.

Foi exatamente nestes moldes que decorreu a atividade operativa da MLM ao longo do exercício findo, contando, como é hábito, com os meios que o município lhe coloca à disposição, para além de contratar operadores externos cuja atividade corrente consiste, exatamente, no transporte de passageiros. Naturalmente que esta contratação é precedida das formalidades legais previstas no Código dos Contratos Públicos.

Assim, em 2025 a MLM continuou a dar cumprimento à sua missão de proporcionar condições de mobilidade às populações do concelho de Mirandela, considerando, em especial, os constrangimentos decorrentes do encerramento da linha ferroviária do Tua.



*As
Lina
OK*

ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA

A atividade operacional da empresa em 2025 pautou-se pelo seguinte:

- Decorreu em moldes idênticos ao que se passou em 2024, isto é, transportando passageiros com base nos mesmos meios e dentro do mesmo perímetro geográfico;
- Continuou o relacionamento comercial com o Município de Mirandela, consubstanciado no transporte escolar;
- A ligação comercial da MLM à CP processou-se do mesmo modo que em 2024, não tendo ocorrido alteração nas condições financeiras subjacentes a essa ligação;
- Continuou a ser assegurado o serviço de transporte de passageiros via táxi, sob gestão da MLM, direcionado para as zonas antigamente servidas por automotoras que circulavam na Linha do Tua;
- Também em 2025 a operação de transporte rodoviário de passageiros contou com a colaboração diária de terceiros contratados para o efeito, que não apenas o mencionado táxi, especializados nesta área.

Operando no setor dos transportes públicos de passageiros, numa perspetiva de serviço público, a atividade da MLM, SA tem sido marcada:

- Pela impossibilidade de dilatar os seus níveis de receita, considerando a reduzida dimensão do seu mercado, efetivo e potencial;
- Pela impossibilidade de proceder a um ajustamento em alta das suas tarifas, considerando o fraco nível de rendimento auferido pela população alvo das suas atividades e o nível geralmente baixo que acompanha o valor das tarifas dos transportes públicos, atendendo ao carácter social que é atribuído a esta tipologia de serviço;
- Pela necessidade da disponibilização de melhores e mais modernos autocarros afetos ao transporte de passageiros, potenciando uma melhor qualidade do serviço prestado, a qual ampararia ou justificaria o incremento do tarifário; e,
- Pela incerteza associada à continuidade da sua atividade decorrente das sucessivas dificuldades na implementação do Plano de Mobilidade no Vale do Tua, gizado pouco tempo antes de se iniciar a construção da barragem no rio Tua.



Lima

VEÍCULOS LRV-2000

A MLM dispõe de duas automotoras da série USD VE 9500. Estes dois veículos encontram-se estacionados desde dezembro de 2018 nas oficinas afetas à empresa (ou anteriormente afetas), situadas em Carvalhais, em resultado do encerramento da operação do transporte por via-férrea a que já se aludiu.

Considerando o facto de estar completamente fora de hipótese o regresso ao transporte ferroviário, o destino destas automotoras passa pela sua alienação no estado em que presentemente se encontram. Seja como for e considerando a indefinição que paira sobre o sistema de mobilidade do Tua, não são de excluir outras possibilidades, para além da mencionada alienação.

ANÁLISE DAS CONTAS APRESENTADAS

Nos termos do artigo 66.º, nr. 4, do Código das Sociedades Comerciais, faz-se agora uma análise detalhada das principais grandezas de natureza económico-financeira que compõem as peças de tipo contabilístico respeitantes ao exercício ora relatado. Na verdade, sendo os Documentos de Prestação de Contas basicamente constituídos por peças de natureza contabilística, logo técnica, faz todo o sentido que se reserve um espaço próprio para se tecerem alguns comentários acerca do conteúdo de tais peças, procurando-se ressaltar o que de mais importante aconteceu na empresa do ponto de vista económico-financeiro.

A partir da Demonstração dos Resultados, é possível extrair as seguintes conclusões, tomando por comparativo os dois anos anteriores a 2025:

Valores em Euros

	2023	%	2024	%	2025	%
Serviços Prestados	257.210,87		264.172,39		263.037,32	
Fornecimentos e Ser. Externos	118.276,51	45,98%	123.270,70	46,66%	127.417,73	48,44%
Gastos com o Pessoal	97.864,02	38,05%	72.980,32	27,63%	85.986,98	32,69%
Gastos de Depreciação e Amortização	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outros Rendimentos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	310,23	0,12%
Outros Gastos	864,54	0,34%	651,37	0,25%	785,23	0,30%
Gastos e Perdas de Financiamento	41.459,86	16,12%	49.675,81	18,80%	33.930,35	12,90%
Resultado Líquido do período	-1.312,00	-0,51%	17.761,54	6,72%	14.650,43	5,57%

Nota: Os valores percentuais foram calculados com referência ao valor dos serviços prestados

Observando a tabela supra, concluímos que o desempenho da empresa no ano de 2025 apresenta várias diferenças em comparação com o de 2024 e com o de 2023.



Handwritten signature: Lima

Pormenorizando o ocorrido em 2025 em termos de rendimentos, gastos e resultados, numa base comparativa com o histórico correspondente, vejamos:

a) O valor dos Fornecimentos e Serviços Externos apresenta um crescimento ao longo do triénio apresentado, chegando a 127.417,73€ em 2025. Em termos absolutos, o aumento comparado a 2024 foi de 4.147,03€; em simultâneo e em termos relativos, o valor desses Fornecimentos e Serviços aumentou 3,36%, aproximadamente. Na base deste aumento encontram-se os serviços de transportes contratados à Rodonorte, Lda e os serviços de táxi.

b) O quadro do pessoal sofreu alteração quanto ao número de efetivos, passando a ser 5 colaboradores após 21 de dezembro de 2025 por um dos colaboradores se reformar, sendo que o formato da prestação de trabalho manteve-se idêntico ao longo do triénio. Comparado com o ano de 2024, os gastos com pessoal apresentam um aumento de 13.006,66€ que se deve ao facto de um dos colaboradores continuar a estar de baixa médica durante o ano de 2025 e pelo facto de um dos colaboradores ter sido admitido em 10 de outubro de 2024.

c) Tal como sucedido desde há vários períodos, não se registou qualquer gasto com Depreciações no ano findo. Esta circunstância decorre do facto de todos os Ativos Fixos detidos pela MLM já terem atingido o término do seu período de vida útil, a que se junta o facto de não se terem verificado aquisições deste tipo de Ativos ao longo dos últimos anos;

d) O valor dos Gastos de Financiamento diminuiu em 2025, tendo fixado no valor de 33.930,35€. Esta diminuição deve-se à descida das taxas de juro mais concretamente à Euribor, uma vez que este tipo de Gastos suportados pela empresa está indexado à Euribor.

e) Ocorreu um pequeno aumento da rubrica “Outros Gastos”, comparando com o ano de 2024.

No tocante ao comportamento dos rendimentos obtidos pela firma em 2025, foram prestados serviços no valor de 263.037,32€, registando-se assim uma ligeira diminuição de 1.135,07€ na comparação com o ano de 2024.

O Resultado Líquido do Período findo apresentou um valor positivo de 14.650,43€, menor que o valor obtido em 2024, fruto da evolução acabada de explanar associada às diferentes parcelas de gastos e rendimentos.



R. Luna

Com respeito à situação financeira da sociedade, a mesma caracteriza-se pelo já clássico desequilíbrio de longo prazo, motivado pelas responsabilidades financeiras perante a CP decorrentes da compra, a esta última, do material circulante.

Numa perspetiva de curto prazo, dúvidas não podem restar quanto à boa situação financeira da empresa, tal como tem acontecido nos últimos anos, apresentando-se, nesta altura, perfeitamente equilibrada. Este equilíbrio é bem visível pela relação entre o valor dos seus ativos e passivos de curto prazo, excluindo-se desta análise a enorme dívida à CP resultante da aquisição das automotoras. Claro está que esta melhoria tem por base os Resultados mais ou menos equilibrados que se têm verificado em alguns dos últimos anos, sendo certo que os prejuízos incorridos noutros períodos têm sido cobertos pelos acionistas.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Nos termos da alínea f) do número 5 do Art.º 66.º do CSC, vem o Conselho de Administração apresentar a sua proposta de aplicação dos resultados do exercício de 2025. Assim, propõe o Conselho de Administração que o Resultado Líquido do exercício em causa, no valor 14.650,43 €, seja totalmente integrado em Resultados Transitados, com vista à cobertura (parcial) dos valores negativos registados nesta conta.



CP
Lima
ca

PERSPETIVAS

No que respeita ao tema da continuidade da empresa, há que destacar o seguinte:

(i) A mobilidade na Linha do Tua, no troço que ainda é passível de utilização e no qual foram investidas várias centenas de milhares de euros, encontra-se atualmente num impasse, por força da desistência do operador externo selecionado que a pretendia concretizar. Nesta altura, a Agência para o Desenvolvimento do Vale do Tua estuda a melhor alternativa para a utilização da Linha, em condições de viabilidade financeira e de segurança, potenciando o uso do canal rodoviário e outras infraestruturas que a compõem. Perante o facto de pouco ou nada se saber quanto à configuração de uma solução ligada à citada utilização, a continuidade da MLM, no contexto de uma solução de mobilidade que passe pela utilização do canal ferroviário ora em causa, é uma completa incógnita;

(ii) Com base nos valores do Balanço da empresa no final de 2025 e no que se projeta para a sua exploração, é possível afirmar que esta dispõe de condições para liquidar os seus passivos presentes, bem como aqueles que se forem formando no decurso normal das suas operações. Porém, tal só será possível se:

- For mantido o contrato de prestação de serviços firmado com a CP, sendo honrado por ambas as partes, e;
- Não forem necessários investimentos na operação que corram por conta da empresa.

A capacidade da empresa para liquidar os seus Passivos, acima explicitada, não inclui a dívida para com o acionista CP. Esta, pela sua magnitude, origem e história, tem de ser encarada numa perspetiva de negociação entre acionistas, desgarrada da atividade normal da MLM.

Estas considerações trazem à evidência a precariedade do pressuposto da continuidade da atividade da MLM, não estando, contudo, em causa esse pressuposto num horizonte temporal de curto prazo.

Fora da questão da continuidade da empresa e não havendo alteração das circunstâncias, prevê-se que o ano de 2026 corra nos mesmos moldes em que correu o ano transato.



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Lima'.

OUTRAS INFORMAÇÕES

- Dando cumprimento ao disposto nos Art.º 2.º do Dec. Lei n.º 534/80, de 7 de novembro e 21.º do Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro, declara-se que não existem dívidas em mora à Segurança Social, à Autoridade Tributária e Aduaneira, nem existem dívidas vencidas para com os trabalhadores. A exceção a estes factos prende-se com uma dívida a um colaborador da empresa, pelo valor de 24.744,89€ de um valor global de 77.603,29€ (resultante de um processo de reposição de verbas salariais associadas à sua reclassificação funcional). Está previsto o valor em dívida estar liquidado até junho de 2026

- Declara-se que, após o termo do exercício e dando satisfação ao estipulado na alínea b) do n.º 5 do Art.º 66.º do CSC, não ocorreram factos que mereçam referência.

- Não foram concedidas autorizações para a celebração de negócios entre a empresa e os membros do seu Conselho de Administração - Artigo 397.º do CSC (alínea e) do número 5 do art.º 66.º do CSC);

- A empresa não possui sucursais, no país ou no estrangeiro (alínea g) do número 5 do art.º 66.º, do CSC);

- Não existem riscos de preço, considerando a tipologia da atividade exercida pela empresa;

- Quanto ao risco de crédito, a nível bancário a questão não se coloca, na medida em que a empresa não tem condições para aceder a esta tipologia de crédito.

O crédito sobre clientes não apresenta quaisquer riscos.

- A empresa enfrenta riscos temporários de liquidez e de fluxos de caixa, considerando o atraso frequente que se verifica nos recebimentos oriundos do cliente CP.

- A empresa encontra-se numa situação de perda de metade do seu capital social, pelo que está obrigada a cumprir o disposto na parte final do número 1 e no número 3, ambos do Artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais.

A este respeito, a empresa encontra-se a aguardar pela clarificação daquilo que poderá vir a ser o modelo a adotar quanto à mobilidade das populações do concelho, sendo que, na sequência de tal clarificação, será decidido o futuro da mesma.



METROPOLITANO LIGEIRO DE MIRANDELA, S.A.

Mirandela, 31 de março de 2026

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Presidente

O Administrador por parte da CP

O Administrador por parte da CMM



METROPOLITANO LIGEIRO DE MIRANDELA, S.A.

Balanço em 31.12.2025 e 31.12.2024

Uma

Unidade monetária: €

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31.12.2025	31.12.2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Outros investimentos financeiros	12	1.073,09	1.073,09
		1.073,09	1.073,09
Ativo corrente			
Cientes	3	778,41	245,41
Estado e outros entes públicos	3	4.338,36	5.949,75
Outros créditos a receber	3	237.522,00	237.522,00
Caixa e depósitos bancários	4	67.052,73	71.801,17
		309.691,50	315.518,33
Total do ATIVO		310.764,59	316.591,42
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital subscrito	6	125.000,00	125.000,00
Resultados transitados	12	(1.769.331,28)	(1.767.226,60)
Resultado líquido do período	11	14.650,43	17.761,54
Total do Capital Próprio		(1.629.680,85)	(1.624.465,06)
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	12	27.557,15	11.664,63
Estado e outros entes públicos	3	5.130,29	1.863,13
Outras dívidas a pagar	12	1.907.758,00	1.927.528,72
		1.940.445,44	1.941.056,48
Total do Passivo		1.940.445,44	1.941.056,48
Total do Capital Próprio e do Passivo		310.764,59	316.591,42

O Conselho de Administração

O CC

Uma

Lima Gomes

Assinatura do Conselho de Administração



METROPOLITANO LIGEIRO DE MIRANDELA, S.A.

Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31.12.2025 e 31.12.2024

Uma

Unidade monetária: €

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	Períodos	
			2025	2024
Vendas e serviços prestados	+	8	263.037,32	264.172,39
Fornecimentos e serviços externos	-	3	(127.417,73)	(123.270,70)
Gastos com pessoal	-	13	(85.986,98)	(72.980,32)
Outros rendimentos	+		310,23	167,35
Outros gastos	-	3	(785,23)	(651,37)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		49.157,61	67.437,35
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		49.157,61	67.437,35
Juros e gastos similares suportados	-	3	(33.930,35)	(49.675,81)
Resultado antes de impostos	=	11	15.227,26	17.761,54
Imposto sobre rendimento do período	-/+		(576,83)	
Resultado líquido do período	=		14.650,43	17.761,54

O Conselho de Administração

O CC

Lima Gomes

Alfco do Camelo



METROPOLITANO LIGEIRO DE MIRANDELA, S.A.

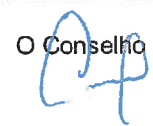
Demonstração de fluxos de caixa do período findo em 31.12.2025 e 31.12.2024

Unidade monetária: €

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		2025	2024
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes	3	318.665,30	320.401,47
Pagamentos a fornecedores	12	(122.450,66)	(151.218,43)
Pagamentos ao pessoal	13	(156.038,11)	(72.855,97)
Caixa gerada pelas operações		40.176,53	96.327,07
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			(61,94)
Outros recebimentos/pagamentos	3	(44.924,97)	(44.128,05)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(4.748,44)	52.137,08
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)			
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			1.125,05
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de Financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			1.125,05
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		(4.748,44)	53.262,13
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	71.801,17	18.539,04
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	67.052,73	71.801,17

O Conselho de Administração

O CC


Lina Gomez





METROPOLITANO LIGEIRO DE MIRANDELA, S.A.

Demonstração das alterações no capital próprio no período 2024

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
		Ações (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total		
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024 (1)		125.000,00					(1.692.568,62)			(1.312,00)	(1.568.880,62)		(1.568.880,62)
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adoção de novo referencial contabilístico													
Alterações de políticas contabilísticas													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de revalorização													
Excedentes de revalorização													
Ajustamentos por impostos diferidos													
Outras alterações reconhecidas no capital próprio							(74.596,04)				(74.596,04)		(74.596,04)
(2)							(74.596,04)				(74.596,04)		(74.596,04)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (3)										17.761,54	17.761,54		17.761,54
RESULTADO INTEGRAL (4=2+3)										17.761,54	(56.834,50)		(56.834,50)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO													
Realizações de capital													
Realizações de prémios de emissão													
Distribuições							(1.312,00)			1.312,00			
Entradas para cobertura de perdas							1.250,06						1.250,06
Outras operações													
(5)							(61,94)			1.312,00			1.250,06
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2024 (6=1+2+3+5)		125.000,00					(1.767.226,60)			17.761,54	(1.624.465,06)		(1.624.465,06)

O Conselho de Administração

O CC

Luís Gomes
da Silva da Cunha



METROPOLITANO LIGEIRO DE MIRANDELA, S.A.

Demonstração das alterações no capital próprio no período 2025

Unidade monetária: €

DESCRÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reserva a legal	Outras reservas	Resultados transferidos	Excedentes da revalorização	Ajustamentos/ outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025 (6)		125.000,00						(1.767.226,80)			17.761,54	(1.624.465,06)	(1.624.465,06)
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adoção de novo referencial contabilístico													
Alterações de políticas contabilísticas													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de revalorização								(19.866,22)				(19.866,22)	(19.866,22)
Excedentes de revalorização								(19.866,22)				(19.866,22)	(19.866,22)
Ajustamentos por impostos diferidos													
Outras alterações reconhecidas no capital próprio													
(7)													
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (8)											14.650,43	14.650,43	14.650,43
RESULTADO INTEGRAL (9=7+8)											14.650,43	(5.215,79)	(5.215,79)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO													
Realizações de capital													
Realizações de prémios de emissão													
Distribuições								17.761,54			(17.761,54)		
Entradas para cobertura de perdas													
Outras operações													
(10)								17.761,54			(17.761,54)		
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2025 (11=6+7+8+10)		125.000,00						(1.769.351,28)			14.650,43	(1.629.680,85)	(1.629.680,85)

O Conselho de Administração

O CC



Handwritten signature in blue ink.

ANEXO

As notas que integram o modelo geral do Anexo do SNC e que aqui não foram inseridas não têm aplicação ao caso

1 – Identificação da entidade

1.1 – Designação da entidade

Metropolitano Ligeiro de Mirandela, SA
NIPC 503 518 794

1.2 – Sede

Rua D. Afonso III
5370 – 408 Mirandela

1.3 – Natureza da atividade

A Metropolitano Ligeiro de Mirandela, SA (MLM) iniciou a sua atividade em julho de 1995, tendo resultado de um projeto que juntou a Câmara Municipal de Mirandela e a CP. Esta junção culminou com a participação no capital da MLM, SA de ambas as entidades, detendo a primeira 90% do mesmo e a segunda 10%, assim se constituindo, naquele ano, esta sociedade.

À data, o objeto da sociedade consistia na prestação de serviços de transporte ferroviário de passageiros numa parte da linha do Tua, assumindo, alguns anos depois e na base de um contrato de prestação de serviços celebrado com CP, o transporte ferroviário de passageiros na parte restante dessa mesma linha.

A MLM foi progressivamente descontinuando o transporte ferroviário de passageiros, até que, no final de 2018, encerrou, em definitivo, esta modalidade de transporte, visto que, ano após ano e de forma progressiva, foi deixando de ter condições para o fazer.

Entretanto, desde meados de 2012 que a empresa vem assumindo a gestão dos transportes rodoviários no perímetro urbano da cidade e sua periferia, tarefa que lhe foi conferida pelo Município de Mirandela. Assim, à MLM compete a gestão do mencionado serviço, para o que procede à subcontratação de entidades terceiras para o executar no terreno, servindo-se, também, de diversos equipamentos propriedade do município.



A
Lina
a

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 – As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística aprovado pelo decreto-lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, para além de outros dispositivos legais, tendo sido adotada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística (NCRF) constante do Aviso n.º 8256/2015, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 146, de 29 de julho de 2015, face ao disposto no Artigo 31.º-A da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, aditado pela Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro.

2.2 – Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Todas as contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com as do período anterior. Porém, há necessidade de atentar no descrito no ponto 5.

3 – Principais políticas contabilísticas

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa efetuados de acordo com o referencial geral do SNC em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras, e têm por base o modelo do custo histórico.

3.2- Outras políticas contabilísticas relevantes

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são mesurados pelo modelo do custo, o qual consiste na sua escrituração pelo custo de aquisição, que inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionamento, menos qualquer depreciação acumulada e menos quaisquer perdas por imparidade acumuladas.



9
Lima
K

As depreciações são calculadas a partir do momento em que os bens se encontram em condições de ser utilizados, de acordo com o modelo da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

No caso concreto do exercício de 2025, não se contabilizaram quaisquer depreciações relativas a Ativos Fixos Tangíveis, na medida em que os elementos correspondentes já não apresentavam valor líquido escriturado no início desse exercício, tal como vem sucedendo nos últimos anos.

Investimentos financeiros

Os investimentos detidos pela entidade encontram-se mensurados pelo seu custo. No caso, tais investimentos apenas incluem as contribuições de carácter obrigatório para o Fundo de Compensação do Trabalho. A partir de 01 de maio de 2023 as contribuições para o Fundo de Compensação do Trabalho ficaram suspensas com a publicação da Lei nº 13/2023, sendo que existe a possibilidade de proceder ao resgate das mesmas, de acordo com certas modalidades. Não é certo que o referido resgate aconteça no decurso do ano de 2026, podendo, eventualmente, tal acontecer.

A quantia escriturada não foi ajustada para o correspondente valor de mercado no final do ano, por tal ajustamento se revelar imaterial.

Se existe evidência de que os investimentos financeiros se encontram em imparidade procede-se ao registo da mesma, calculada com base na evidência que indique que a quantia, total ou parcial, não venha a ser recuperada. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo revertidas também por resultados, caso se verifique uma redução do montante da perda estimada num período posterior.

Imparidade de ativos

A empresa realiza testes de imparidade sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual os vários ativos se encontram registados nas demonstrações financeiras poderá não ser recuperável.

Sempre que o valor recuperável de determinado ativo é inferior ao seu valor escriturado, é registada a respetiva perda por imparidade em resultados na rubrica “Perdas por imparidade”.

Posteriormente, se a imparidade diminuir, é registada a correspondente reversão da perda por imparidade.

Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais. Um ativo financeiro é qualquer ativo que seja dinheiro ou um direito contratual de receber dinheiro. Um passivo financeiro é qualquer passivo que se consubstancie numa obrigação contratual de entregar dinheiro.

Os ativos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo, deduzido de qualquer perda por imparidade.



Contas a receber

Se é expectável que a cobrança de saldos de clientes e outras contas a receber ocorra dentro de um ano ou menos, ou se são relacionados com a atividade operacional, estas contas são classificadas como ativo corrente. Caso contrário, são classificadas como ativo não corrente.

As contas a receber não têm implícito juro e são apresentadas pelo respetivo valor nominal deduzidas de perdas por imparidade, calculadas com base no risco de cobrabilidade e na antiguidade.

Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo pelo valor nominal recebido. Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados em resultados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios. Os juros vencidos e não pagos à data do balanço são classificados na rubrica de “Outras contas a pagar”.

Contas a pagar

As contas a pagar englobam os saldos de fornecedores e outros credores e são responsabilidades assumidas no decurso normal da atividade. Se o pagamento for devido dentro de um ano ou menos são classificadas como passivo corrente. Caso contrário, são classificadas como passivo não corrente.

As contas a pagar são registadas pelo seu valor nominal.

Rendimentos e gastos / Acréscimos e diferimentos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu recebimento ou pagamento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos (acréscimos de rendimentos ou gastos a reconhecer) ou passivos (rendimentos a reconhecer ou acréscimos de gastos).

3.3- Principais pressupostos relativos ao futuro que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte.

A entidade preparou as suas Demonstrações Financeiras no pressuposto da continuidade das suas operações, sendo que, até ao final do ano corrente, é assumido que tal continuidade não está em causa.



3.4 - Principais fontes de incerteza das estimativas que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte.

Não existem fontes de incerteza relevantes com relação às estimativas efetuadas.

Porém, ver o descrito no ponto “9 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes”.

4 – Fluxos de caixa

4.1 - Os montantes incluídos nas rubricas de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores de caixa e depósitos à ordem. Os saldos de caixa e de depósitos estão integralmente disponíveis para utilização. Eventuais descobertos bancários são incluídos no balanço na rubrica de “Financiamentos obtidos”.

4.2 – O saldo apresentado na rubrica “Caixa e Depósitos Bancários” do Balanço é composto pelos seguintes valores:

(valores expressos em euros)

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31.12.2025			31.12.2024		
		Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Caixa	Numerário	115,69		115,69	170,51		170,51
	...						
	Subtotais	115,69		115,69	170,51		170,51
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	66.937,04		66.937,04	71.630,66		71.630,66
	...						
	Subtotais	66.937,04		66.937,04	71.630,66		71.630,66
Outros equivalentes de caixa	...						
	Subtotais						
Totais		67.052,73		67.052,73	71.801,17		71.801,17

5 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não ocorreu qualquer alteração nas políticas contabilísticas da entidade, importando esclarecer o seguinte:

Em maio de 2024, foi proferida sentença num Processo judicial que condenou a Metropolitano Ligeiro de Mirandela, S.A ao pagamento de 68.864,40 € a um seu trabalhador, a que acrescem juros de mora, à taxa legal, desde a data da citação até efetivo e integral pagamento.

A importância indicada refere-se a diferenças salariais decorrentes da reclassificação do dito trabalhador, desde janeiro de 2010 até dezembro de 2022, sendo que à mesma juntou-se uma verba de 3.675,00 € que respeita a diferenças salariais e outros direitos reportados ao ano de 2023.



Q
Lina
Z

Após recurso, o Tribunal da Relação confirmou aquela sentença, por acórdão de 31 de outubro de 2024.

Os juros de mora desde a citação até 31/12/2024 foram computados em 5.063,89.

No ano de 2023, ano em que este Processo foi instaurado, não foi constituída qualquer provisão, tendo esta situação sido tratada como um passivo contingente.

Ora, perante verbas tão significativas e visto tratar-se de algo que se refere a períodos anteriores, na sua quase totalidade, o montante de 74.841,17 € associado a este Processo foi contabilizado, no ano de 2024, em Resultados Transitados, não afetando, portanto, os resultados desse ano.

Por conseguinte, o valor dos Resultados Transitados de 2024 foi diretamente afetado pela globalidade dos 74.841,17 €, não sendo, por isso mesmo, afetado o Resultado do período. Porém, ao valor total das remunerações a que o trabalhador tem direito por força da decisão tomada no Processo em apreço, haveria que juntar os encargos obrigatórios para a Segurança Social da responsabilidade da entidade patronal, bem como os juros apurados decorrentes da sua entrega fora dos prazos normais, procedendo-se à sua contabilização também em Resultados Transitados. Tais encargos ascendem a 19.866,22 €, os quais acabaram por não ser contabilizados no ano de 2024, por lapso, constituindo esse facto um erro.

Então, detetado o erro, esse mesmo valor foi contabilizado em 2025, também em Resultados Transitados.

Se o lapso referido (erro) não tivesse sido cometido no contexto do encerramento das Contas de 2024, então, os Resultados Transitados desse ano, logo, os Capitais Próprios desse ano, viriam diminuídos pelo valor de 19.866,22 €, não tendo tal diminuição transitado para o ano de 2025. É claro que, no conjunto dos anos de 2024 e 2025, a situação acabada de descrever não tem relevância, já que o valor dos Capitais Próprios no final deste último ano não é afetado pelo dito erro.

6 – Partes relacionadas

6.1 – Relacionamento com partes relacionadas

O capital social da entidade está repartido pelas seguintes entidades:

- Câmara Municipal de Mirandela, detentora de 90% do capital social;
- Comboios de Portugal (CP), detentora de 10% do capital social.

Como tem sido habitual, no decurso de 2025 a MLM estabeleceu relacionamento comercial relevante com os seus acionistas no âmbito da sua exploração corrente, como infra se assinala.



Handwritten signature and the word "Lima" in blue ink.

6.2 – Remuneração do pessoal chave da gestão

O pessoal da gestão não auferir qualquer remuneração, seja ele a que título for.

6.3 – Transações entre partes relacionadas

A informação constante deste ponto refere-se aos negócios estabelecidos entre a entidade e os seus acionistas (CP e Município de Mirandela). Tais negócios reportam-se aos serviços prestados por aquela a estes, no decurso normal das suas operações.

(valores expressos em euros)

Transações com as partes relacionadas		Período 2025		Período 2024	
		Prest. Serviços	...	Prest. Serviços	...
Empresa-mãe	Acionista maioritário	4.257,55		3.578,77	
	Subtotais	4.257,55		3.578,77	
Entidades com controlo conjunto ou influência significativa sobre a entidade	Acionista minoritário	237.522,00		237.522,00	
	Subtotais	237.522,00		237.522,00	
Subsidiárias	...				
	Subtotais				
Associadas	...				
	Subtotais				
Empreendimentos conjuntos nos quais a entidade empreende	...				
	Subtotais				
Pessoal chave da gestão da entidade ou da entidade-mãe	...				
	Subtotais				
Outras partes relacionadas	...				
	Subtotais				
Totais		241.779,55		241.100,77	



METROPOLITANO LIGEIRO DE MIRANDELA, S.A.

Q
Lima

(valores expressos em euros)

Quantias dos saldos pendentes com partes relacionadas, respectivas perdas por imparidade acumuladas e gastos reconhecidos a respeito de dívidas incobráveis ou de cobrança duvidosa de partes relacionadas		Período 2025					Período 2024				
		Saldos pendentes em 31.12.2025			Perdas por imparidade relacionadas com os saldos pendentes		Saldos pendentes em 31.12.2024			Perdas por imparidade relacionadas com os saldos pendentes	
		Clientes c. corrente	Financiamentos obtidos	Outros credores	Reforços ou reversões no período	Quantias acumuladas no fim do período	Clientes c. corrente	Financiamentos obtidos	Outros credores	Reforços ou reversões no período	Quantias acumuladas no fim do período
Empresa-mãe	Acionista maioritário	533,00					0,00				
	Subtotais	533,00					0,00				
Entidades com controle conjunto ou influência significativa sobre a entidade	Acionista minoritário	245,41		-1.858.665,49			245,41		-1.818.588,26		
	Subtotais	245,41		-1.858.665,49			245,41		-1.818.588,26		
Subsidiárias	...										
	Subtotais										
Associadas	...										
	Subtotais										
Empreendimentos conjuntos nos quais a entidade empreende	...										
	Subtotais										
Pessoal chave da gestão da entidade ou da entidade-mãe	...										
	Subtotais										
Outras partes relacionadas	...										
	Subtotais										
Totais		778,41		-1.858.665,49			245,41		-1.818.588,26		

O valor inscrito no Balanço na rubrica “Outros credores” respeita, quase todo ele, ao débito da entidade ao acionista CP (mencionado na tabela supra, enquanto acionista minoritário) decorrente da aquisição de quatro automotoras, a que acresce o valor dos juros que este periodicamente debita àquela sobre o capital em dívida resultante da dita aquisição.

As transações estabelecidas com o acionista maioritário foram executadas em condições normais de mercado, na medida em que tiveram lugar como se de um qualquer terceiro se tratasse. Relativamente às transações estabelecidas com o acionista minoritário, não existem comparativos de mercado.



Q. Lima

7 - Ativos fixos tangíveis:

Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

a) Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta.

A base de mensuração usada assenta no custo histórico dos ativos fixos tangíveis.

b) Métodos de depreciação usados.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis foram calculadas numa base sistemática, segundo o método da linha reta.

No ano de 2025 não foram contabilizadas quaisquer depreciações, em virtude de os elementos que compõem o Ativo Fixo Tangível já se encontrarem totalmente depreciados.

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas.

Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos ativos fixos tangíveis	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros ativos fixos tangíveis
		Terrenos	Edifícios					
Vidas úteis			10 anos	6-14 anos		4-8 anos		4-8 anos
Taxas de depreciação			10,00%	7,14-16,66%		12,50-25,00%		12,50-25,00%
Métodos de depreciação			Linha reta	Linha reta		Linha reta		Linha reta

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações.

Ativos fixos tangíveis		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamento biológicos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Totais
			Terrenos	Edifícios							
Em 01-01-2024	Quantias brutas escrituradas		199,12	692.188,19			322.68,49		3.552,82		728.202,62
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		199,12	692.188,19			322.68,49		3.552,82		728.202,62
	Quantias líquidas escrituradas										
Adições											
Transferências											
Reclassificações para ativos não correntes detidos para venda											
Alienações, sinistros e abates											
Outras alterações											
Depreciações											
Anulação de depreciações por alienações, sinistros e abates											
Perdas por imparidade											
Em 31-12-2024 (01-01-2025)	Quantias brutas escrituradas		199,12	692.188,19			32.268,49		3.552,82		728.202,62
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		199,12	692.188,19			32.268,49		3.552,82		728.202,62
	Quantias líquidas escrituradas										
Adições											
Transferências											
Reclassificações para ativos não correntes detidos para venda											
Alienações, sinistros e abates											
Outras alterações											
Depreciações											
Anulação de depreciações por alienações, sinistros e abates											
Perdas por imparidade											
Em 31-12-2025	Quantias brutas escrituradas		199,12	692.188,19			32.268,49		3.552,82		728.202,62
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		199,12	692.188,19			32.268,49		3.552,82		728.202,62
	Quantias líquidas escrituradas										



A
uma
L

Os valores inscritos em “Depreciações e perdas por imparidade acumuladas” dizem apenas respeito a Depreciações, na medida em que não se verificaram perdas por imparidade.

O material circulante ao serviço da entidade já não se encontra em operação há muitos anos. Está posta de parte a possibilidade de esse material vir a operar de novo sob a gestão e responsabilidade da MLM.

Desconhece-se o valor de mercado do referido material.

8 - Rédito

8.1 — Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito, incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.

O rédito é mensurado pelo valor nominal da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA nem outros impostos liquidados relacionados com a prestação de serviços. No que se refere aos réditos provenientes dos serviços prestados, o reconhecimento dos mesmos é feito com base nos valores faturados aos clientes, decorrentes de tais serviços. A faturação dos serviços ou tem lugar imediatamente após a consumação da respetiva prestação, ou, quando de carácter continuado, no último dia do mês a que diz respeito. Os serviços prestados à CP são faturados quando esta reúne condições para rececionar a fatura respetiva, sendo, de qualquer modo, o rendimento associado reconhecido no ano a que diz respeito.

Os restantes réditos são reconhecidos imediatamente após o recebimento respetivo ou quando se constitui o direito à sua percepção, conforme as situações em concreto.

8.2 – Quantias de cada categoria significativa de rédito reconhecida no período

(valores expressos em euros)

Quantias dos réditos reconhecidas no período	Período 2025			Período 2024		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior
Venda e bens						
Prestação de serviços	263.037,32	100,00%	-0,43%	264.172,39	100,00%	2,71%
Juros						
Royalties						
Dividendos						
Totais	263.037,32	100,00%	-0,43%	264.172,39	100,00%	2,71%

Q
Lima
X

9 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Correm termos dois Processos Judiciais em que a entidade figura como Ré, dela se reclamando o pagamento de indemnizações de valor relativamente avultado. Em tais Processos, para além da MLM, figuram outros Réus, todos respondendo pelas indemnizações peticionadas.

** Num dos Processos, os Autores respetivos pedem a condenação da MLM e restantes Réus no valor de 50.000,00 €, decorrente de danos alegadamente verificados na sequência do descarrilamento da composição constituída pela unidade motora LRV 2000 n.º 9503, ocorrido no dia 22-08-2008.

Neste Processo foi proferida sentença em 13-10-2024 que julgou a ação parcialmente procedente e, em consequência, determinou a condenação solidaria das Rés CP, Metropolitano Ligeiro de Mirandela, e Infraestruturas de Portugal, I.P., no pagamento às Autoras do valor total de 17.333,82 €, acrescido dos juros de mora aí previstos. Foi interposto recurso pela IP e CP para o TCAN, que aguarda decisão.

De notar que, caso de a MLM ter de vir a proceder a algum pagamento em sede de execução de sentença, assistir-lhe-á integral direito de regresso sobre a IP, nos termos do art. 25.º, n.º 1, do DL 58/2008 de 26 de março.

** No outro Processo, é pedida de condenação da MLM e restantes Réus no valor de 247.000,00 €, decorrente de danos alegadamente verificados na sequência do descarrilamento da composição constituída pela unidade motora LRV 2000 n.º 9503, ocorrido no dia 22-08-2008.

O Processo aguarda realização da audiência de julgamento.

Ora, em ambos os casos, face, sobretudo, à dificuldade em se apurar os valores indemnizatórios eventualmente imputáveis à MLM no caso de vir a ser judicial e efetivamente condenada, à convicção de que é mediana a possibilidade de tal suceder e ao facto de se verificar integral direito de regresso que assiste à MLM, acima apontado, bem como outros aspetos, não foi constituída qualquer provisão a este propósito.

10 — Acontecimentos após a data do balanço

10.1 — Autorização para emissão

a) *Data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e indicação de quem autorizou.*

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pela Administração no dia 31 de março de 2026.

b) *Indicação sobre se os proprietários, ou outros, têm o poder de alterar as demonstrações financeiras após esta data.*

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'A. Lima'.

Apenas os proprietários têm esse poder.

10.2 – Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço:

Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço. Em caso afirmativo, indicação sobre se, face às novas informações, foram atualizadas as divulgações que se relacionam com essas condições.

Não foram recebidas informações dessa ordem.

11 - Impostos sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento reconhecido nas demonstrações financeiras resulta apenas do imposto corrente, não havendo motivos para a contabilização de impostos diferidos, em virtude da grande incerteza associada à obtenção de Resultados tributáveis positivos em períodos futuros.

O gasto de imposto é registado em resultados.

O imposto corrente é calculado com base nos respetivos resultados tributáveis, de acordo com as regras fiscais em vigor vigentes à data do balanço, sendo que o resultado tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui gastos e/ou rendimentos que nunca serão tributáveis.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais podem ser sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da empresa dos anos de 2022 a 2025 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão, não sendo expectável, contudo, que, de tais revisões, resultem correções materiais às correspondentes demonstrações financeiras.

(valores expressos em euros)

Demonstração do relacionamento entre o lucro contabilístico e os gastos / (rendimentos) de impostos				Período 2025		
		Base	Imposto	Base	Taxa	Imposto
Produto do lucro contabilístico (Resultado antes de impostos) multiplicado pela(s) taxa(s) de imposto aplicável(eis)	Resultado líquido do período	1	-	14.650,43		
	Gastos / (rendimentos) de impostos	2	-	576,83		
	Resultado antes de impostos	3=1+2	3	15.227,26	12,50%	1.903,41
Ajustamentos para o lucro tributável	Diferenças definitivas	Correção Ex. Anteriores	4	685,26	12,50%	85,66
		A acrescentar Var. Patrimónias positivas				
		Multas Fiscais e Não Fiscais		0,13	12,50%	0,02
	Diferenças temporárias	A deduzir Var. Patrimónias Negativas	5			
		A acrescentar ...	6			
		A deduzir ...	7			
	Lucro / (Prejuízo fiscal)		8=3+4-5+6-7	15.912,65	12,50%	1.989,07
Dedução de perdas fiscais			9	11.934,49	12,50%	1.491,80
Matéria coletável / coleta			10=8-9	3.978,16	12,50%	497,27
Benefícios fiscais por dedução à coleta		...	11			
Outras componentes do imposto		Tributação autónoma	12			
		Derrama	12	15.912,65	0,50%	79,56
		...	12			
	Imposto corrente		3	13=10-11+12		
	Imposto diferido					
	Ajustamentos reconhecidos no período de impostos correntes de períodos anteriores		-	15		
Gastos / (rendimentos) de impostos e taxa efetiva média		3	16=13-14-15	15.227,26	3,79%	576,83

O gasto por imposto corrente da entidade no exercício de 2025 é de 576,83€, sendo que o mesmo gasto referente a 2024 foi de 0,00€ pelo facto de não ter havido lucro fiscal.

12 - Instrumentos financeiros

Políticas contabilísticas

12.1 — Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

Todos os ativos e passivos financeiros encontram-se escriturados pelo seu custo.

Categorias de ativos e passivos financeiros

12.2 Quantia escriturada de cada categoria de ativos e passivos financeiros

(valores expressos em euros)

Quantias escrituradas de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros			31.12.2025			31.12.2024		
			Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas
Ativos financeiros	Ativos financeiros ao justo valor por contrapartida em resultados	...						
		Subtotais						
	Ativos financeiros ao custo ou custo amortizado menos imparidade	Cientes	778,41		778,41	245,41		245,41
		E.O.E.P	4.338,36		4.338,36	5.949,75		5.949,75
		Outros ativos correntes	237.522,00		237.522,00	237.522,00		237.522,00
		Caixa e depósitos bancários	67.052,73		67.052,73	71.801,17		71.801,17
		Investimentos financeiros	1.073,09		1.073,09	1.073,09		1.073,09
		Subtotais	310.764,59		310.764,59	316.591,42		316.591,42
	Instrumentos de capital próprio mensurados ao custo	...						
		Subtotais						
		Totais	310.764,59		310.764,59	316.591,42		316.591,42
Passivos financeiros	Passivos financeiros mensurados ao justo valor por contrapartida	...						
		Subtotais						
	Passivos financeiros mensurados ao custo ou custo amortizado	Fornecedores	27.557,15		27.557,15	11.664,63		11.664,63
		E.O.E.P	5.130,29		5.130,29	1.863,13		1.863,13
		Outros passivos correntes	1.907.758,00		1.907.758,00	1.927.528,72		1.927.528,72
		...						
		Subtotais	1.940.445,44		1.940.445,44	1.941.056,48		1.941.056,48
	Compromissos de empréstimo mensurados ao custo menos imparidade	Financiamentos obtidos						
		Subtotais						
		Totais	1.940.445,44		1.940.445,44	1.941.056,48		1.941.056,48

Instrumentos de capital próprio

12.3 — Indicação das quantias do capital social nominal e do capital social por realizar e respetivos prazos de realização.

O valor nominal do capital social é de 125.000,00 €, encontrando-se totalmente realizado.

12.4 — Número e o valor nominal ou, na falta de valor nominal, o valor contabilístico das ações ou quotas subscritas durante o período dentro dos limites do capital autorizado.

Durante o período não foram subscritas quaisquer ações.

12.5 — Reconciliação, para cada classe de ações, entre o número de ações em circulação no início e no fim do período.

O número de ações em circulação no início e no fim do período não se alterou, sendo de 25.000.

Existe apenas uma classe de ações.

12.6 — Quantias de aumentos de capital realizados no período e a dedução efetuada como custos de emissão.

Não foi realizado qualquer aumento de capital no período.

12.7 — Outras informações relativas ao capital próprio.

(valores expressos em euros)

Movimentos ocorridos nas rubricas do capital próprio	Capital subscrito	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Totais
Saldo 31.12.2023 (01.01.2024)	125.000,00			-1.692.568,62		-1.312,00	-1.568.880,62
Aumentos (reduções) do capital							0,00
Aquisições (alienações) de quotas próprias							0,00
Realização (reembolso) de outros instrumentos de capital próprio							0,00
Primera adoção da Norma Contabilística para Microentidades							0,00
Correções de erros de período dos anteriores				-74.596,04			-74.596,04
(Distribuições) de resultados e reservas							0,00
Entradas para cobertura de perdas				1.250,06			1.250,06
Aplicação do resultado líquido do período anterior				-1.312,00		1.312,00	0,00
Resultado líquido do período						17.761,54	17.761,54
...							0,00
Saldo 31.12.2024 (01.01.2025)	125.000,00			-1.767.226,60		17.761,54	-1.624.465,06
Aumentos (reduções) do capital							0,00
Aquisições (alienações) de quotas próprias							0,00
Realização (reembolso) de outros instrumentos de capital próprio							0,00
Primera adoção da Norma Contabilística para Microentidades							0,00
Correções de erros de período dos anteriores				-19.866,22			-19.866,22
(Distribuições) de resultados e reservas							0,00
Entradas para cobertura de perdas							0,00
Aplicação do resultado líquido do período anterior				17.761,54		-17.761,54	0,00
Resultado líquido do período						14.650,43	14.650,43
Saldo 31.12.2025	125.000,00	0,00	0,00	-1.769.331,28	0,00	14.650,43	-1.629.680,85

13 — Benefícios dos empregados

Número médio de empregados durante o período, ventilado por categorias, e os gastos de pessoal relativos ao período, repartidos entre salários e vencimentos, encargos sociais e encargos com pensões.

O número médio de empregados nos dois últimos períodos (2023 e 2024) foi de seis. Ora, tendo em conta que em dezembro de 2025 um dos funcionários passou à situação de reformado, esse número passou para cinco no final desse ano.

Do total dos empregados, um deles desempenha unicamente funções administrativas, sendo que todos os restantes estão afetos à atividade operacional da empresa.

(valores expressos em euros)

Gastos com o pessoal	Período 2025	Período 2024
Remuneração do pessoal	69.853,15	59.130,20
Encargos sobre remunerações	14.804,76	12.553,63
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	1.329,07	1.171,49
Outros gastos com pessoal		125,00
Totais	85.986,98	72.980,32

14 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais

a) Honorários respeitantes ao Fiscal Único (sem IVA).

(valores expressos em euros)

Honorários faturados pelos revisores oficiais de contas	Período 2025			Período 2024		
	Honorários faturas	Efeitos das periodizações	Totais	Honorários faturas	Efeitos das periodizações	Totais
Revisão legal das contas	3.600,00		3.600,00	3.600,00		3.600,00
Serviços de garantia de fiabilidade						
Consultoria fiscal						
Outros serviços						
Totais	3.600,00		3.600,00	3.600,00		3.600,00

Os membros do Conselho de Administração não auferem qualquer tipo de remuneração na empresa.

b) Dívidas ao Estado e aos trabalhadores em situação de mora.

Não existem quaisquer dívidas nestas condições (quer à AT, Segurança Social, quer aos trabalhadores).

15 – Outras informações

15.1 — *Quantias que se espera sejam recuperadas ou liquidadas num prazo superior a doze meses para cada linha de item de ativo e de passivo que combine quantias que se espera sejam recuperadas ou liquidadas: i) até doze meses após a data do balanço; e ii) após doze meses da data do balanço.*

Espera-se que todas as quantias sejam recuperadas e liquidadas num prazo de até doze meses.

A exceção prende-se com a dívida ao acionista minoritário, já mencionada acima, cuja liquidação terá de ser objeto de negociação particular.

15.2 — *A quantia e a natureza de elementos isolados dos rendimentos ou dos gastos cuja dimensão ou incidência sejam excecionais.*

Nenhum dos elementos isolados dos rendimentos ou dos gastos ocorridos no período (inscritos na Demonstração dos Resultados) tem dimensão ou incidência excecionais.

15.3 — *A proposta de aplicação de resultados ou, se aplicável, a aplicação dos resultados.*

É proposto que o Resultado Líquido do exercício em causa, no valor de 14.650,43 €, seja totalmente integrado em Resultados Transitados com vista à cobertura (parcial) dos valores negativos registados nesta conta



15.4 — Outras divulgações.

a) Detalhe das contas de acréscimos e diferimentos

(valores expressos em euros)

Acréscimos e Diferimentos		Período 2025	Período 2024
Acréscimos de rendimentos	Serviços a faturar à CMM		
	Serviços prestados à CP	237.522,00	237.522,00
	Serviços prestados a clientes diversos		
	Totais	237.522,00	237.522,00
Acréscimos de gastos	Remunerações	9.395,89	11.070,43
	Juros	12.639,59	18.786,47
	Roc		900,00
Gastos a reconhecer	Totais	22.035,48	30.756,90
	Seguros		
	...		
Rendimentos a reconhecer	Totais		
	...		
	Totais		

b) Artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais

O Conselho de Administração está bem ciente das condições em que a sociedade se encontra na perspetiva do Artigo 35.º do Código das Sociedades Comerciais, considerando o valor dos seus Capitais Próprios à data de 31/12/2025. Porém, não está em crise o pagamento dos passivos assumidos nesta data nem à data do Balanço, sendo certo que a dívida à CP terá de ser objeto de tratamento particular e especial.

Mirandela, 31 de março de 2026

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado


Lima Gomes
